



ADAPAR
Agência de Defesa Agropecuária do Paraná

PARANÁ 
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO

PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS ZOOSANITÁRIAS

PAULINE SPERKA DE SOUZA

REUNIÃO ESTRATÉGICA “ADAPAR – UM OLHAR PARA O FUTURO”
CURITIBA, 2024.

JUSTIFICATIVA

- ❖ Motivação para a elaboração da iniciativa:
 - Necessidade de rápida atuação em emergência sanitária;
 - Facilitar a compra de material e equipamentos em caso de emergência;
 - Definir como responsabilidade da área técnica e especializada os casos de emergência sanitária – SCI.
 - Fortalecer a vigilância ativa de aves, suínos e susceptíveis para febre aftosa para detecção precoce da doença;
 - Manter o Estado livre de enfermidades emergenciais;
 - Retomada do status de área livre com maior brevidade possível em caso de emergência.

JUSTIFICATIVA

- Continuar como primeiro lugar em produção de proteína de origem animal;
- Conquistar novos mercados;
- Demonstrar para o público externo o trabalho de excelência desenvolvido pela Adapar;
- Necessidade de intensificar ações de educação sanitária, para que todas as partes se sintam inseridas no processo;
- Trabalhar no desenvolvimento interpessoal dos servidores.

JUSTIFICATIVA

- ❖ Citar os instrumentos de planejamento que originaram a iniciativa:
 - Planos Nacionais de contingência de emergência em aves, suínos e susceptíveis a febre aftosa;
 - Exigência dos mercados internos e externos;
 - Saúde Pública;
 - PPA SUASA – proteção da saúde animal - Objetivo - Fortalecer as capacidades dos serviços de saúde animal na vigilância veterinária para detecção precoce e na preparação para respostas às emergências zoossanitárias;
 - Adaptar do Futuro - 2023.

JUSTIFICATIVA

- ❖ O que muda na forma de atuação ou na situação da organização após a implementação da iniciativa?
 - Equipes mais preparadas para atuação rápida;
 - Necessidade de reconhecer e desenvolver skills nos profissionais da Adapar:
 - Soft – Comportamento, ex: resiliência, atitude positiva, automotivação, proatividade...
 - Hard – Conhecimento técnico (prático e teórico), inteligência emocional, comunicação assertiva...

JUSTIFICATIVA

- ❖ O que muda na forma de atuação ou na situação da organização após a implementação da iniciativa?
 - Definição antecipada das competências e divisão das tarefas;
 - Trabalho em conjunto das diferentes áreas para obtenção de um resultado mais eficiente
 - Dinamismo e trabalho ininterrupto em caso de emergência;
 - Maior entendimento e sentimento de trabalho institucional - sentimento de pertencimento à Adapar e não ao local de lotação;
 - Ampliação do trabalho em rede;

OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

❖ Quais são os objetivos da iniciativa?

- Manutenção das equipes treinadas,
- Atuar na prevenção da ocorrência de emergência sanitária;
- Maior eficácia na atuação em emergências sanitárias;
- Mitigação de riscos;
- Correção antecipada de falhas levantadas no processo, por meio de mapa de risco ou ferramenta similar.

❖ A iniciativa está relacionada a quais objetivos estratégicos?

OE 09 - Fortalecer a gestão do desempenho organizacional

OE 10 - Aperfeiçoar a vigilância e fiscalização com base na gestão de riscos e autocontroles

OE 11 - Implantar e fomentar a adesão a novos modelos de certificação agropecuária

OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

❖ Quais as metas necessárias para atingir os objetivos?

- Atendimento as notificações de emergências dentro de 12 horas;
- Realização regular de treinamentos em todo Estado;
- Aquisição regular de material e equipamentos;
- Necessidade de sistema informatizado que atenda as necessidades técnicas.

❖ Quais são os indicadores definidos?

- Percentual de suspeitas atendidas em 12 horas;
- Número de focos de doenças emergenciais.

STATUS DA AÇÃO/INICIATIVA

❖ Status da iniciativa:

- Iniciado/Permanente - Realização de treinamentos regionalizados em atendimento à emergência em suínos;
- Iniciado – Trabalho em rede junto a comunidade e outros órgãos para notificação precoce de suspeitas de enfermidades de interesse;
- Concluído/Permanente - Realização de treinamentos regionalizados em atendimento à emergência avícola;
- Concluído/Permanente - Realização de treinamentos estaduais em atendimento à emergência em susceptíveis a febre aftosa;
- Concluído - Reativação do GEASE;
- Concluído - Realização de curso junto à Defesa Civil de Treinamento em Sistema de Controle de Incidentes.

STATUS DA AÇÃO/INICIATIVA

- Participação e realização de simulados:
 - **Aves - 2009 (Saubaudia/PR)**
 - Aves - 2016 (Ji-Paraná/RO)
 - Febre aftosa – 2016 (Santana do Livramento/RS)
 - Febre aftosa – 2017 (Campos Novos /SC)
 - **Febre aftosa - 2019 (São José dos Pinhais/PR)**
 - Febre aftosa – 2022 (Juscimeira/MT)
 - Febre aftosa - 2024 (Cruzeiro do Sul/ AC)
 - Suínos – 2022 (Presidente Getúlio/SC)

STATUS DA AÇÃO/INICIATIVA

❖ Trabalhos emergência:

- Saneamento foco de Febre Aftosa no Paraná em 2006;
- Cooperação com o Piauí, Ceará e Alagoas foco de PSC em 2018 e 2019;
- Contenção da IAAP no litoral do Paraná em 2023.

❖ Resultados alcançados:

- Paraná como Zona Independente Livre de Febre Aftosa sem Vacinação;
- Paraná como Zona Independente Livre de Peste Suína Clássica;
- Paraná livre de DNC e IAAP.

Por el presente documento se certifica que, tras una recomendación de la Comisión Científica de la OIE para las Enfermedades de los Animales, la Asamblea Mundial de los Delegados de la OIE aprobó el 27 de mayo de 2021 que el Estado de Paraná designado por el Delegado de Brasil sea reconocido como una zona libre de fiebre aftosa sin vacunación en

STATUS DA AÇÃO/INICIATIVA

❖ Entregas a realizar:

- Treinamento regionalizado prático dos FDA MV que atuam no DESA e os AFDA para atendimento de emergência em doenças de suínos;
- Facilitar e dar mais agilidade a compra de material e equipamentos solicitados pela área técnica;
- Contratação por meio de concurso público de servidores para repor as vagas remanescentes;
- Melhorar a comunicação interna da instituição;
- Necessidade de sistema informatizado que atenda de forma eficaz as demandas.

❖ Prazo de vigência:

- Permanente.

LIMITAÇÕES E DESAFIOS

- ❖ Com base no trabalho desenvolvido pela equipe, quais as limitações e desafios no desenvolvimento e na implantação da iniciativa na Adapar?
- A coordenação e tomada de decisão, desde o atendimento as suspeitas até os saneamentos aos focos de emergências zoonos, deve ser realizado pela área técnica com apoio transversal de outras áreas dentro da Adapar;
- Necessidade de repor servidores em algumas regiões do Estado, incluindo a Sede;
- Necessidade de definição das competências inerentes a cargos e ações de atendimento de suspeitas ou focos de doenças emergenciais dentro da Adapar.

Obrigada!

M.Sc.MV Pauline Sperka de Souza
Departamento de Saúde Animal
Chefe de Divisão de Sanidade Avícola

 paulinesperka@adapar.pr.gov.br

 (41) 3313-4018

 www.adapar.pr.gov.br

 Rua dos Funcionários, 1559
Cabral, Curitiba - PR



ADAPAR
Agência de Defesa Agropecuária do Paraná